

Continue



Civilizações antigas pdf

0 ratings0% found this document useful (0 votes)43 viewsSaveSave Civilizações Antigas For Later0%0% found this document useful, undefined A palavra mesopotâmia tem origem grega e significa "terra entre rios". Essa região localiza-se entre os rios Tigre e Eufrates no Oriente Médio, onde atualmente é o Iraque. Esta civilização é considerada uma das mais antigas da história. Vários povos antigos habitaram essa região entre os séculos V e I a.C. Entre estes povos, podemos destacar: babilônios, assírios, sumérios, caldeus, amoritas e acádios. Vale dizer que os povos da antiguidade buscavam regiões férteis, próximas a rios, para desenvolverem suas comunidades. Dentro desta perspectiva, a região da mesopotâmia era uma excelente opção, pois garantia a população: água para consumo, rios para pescar e via de transporte pelos rios. Outro benefício oferecido pelos rios eram as cheias que fertilizavam as margens, garantindo um ótimo local para a agricultura. EMENTA Estudo das sociedades do Oriente Antigo, suas relações com o Ocidente, suas abordagens historiográficas e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino. 0 notas0% acharam este documento útil (0 voto)14 visualizaçõesO documento aborda o desenvolvimento das civilizações antigas, destacando a transição de sociedades nômades para sedentárias, com a formação de classes sociais distintas. Entre as civilizações...Descrição aprimorada por IA - Professora: Sílvia Nogueira História Civilizações Antigas O desenvolvimento da agricultura e do pastoreio sedentarizava as populações. Acampamentos pequenos transformavam-se em aldeias e, em algumas regiões do Oriente Médio, já existiam vida urbana intensa e atividades artesanais bem desenvolvidas. Os grupos nômades continuavam existindo em terras inóspitas, como desertos, florestas e regiões montanhosas. Bandos nômades militarizavam-se e dedicavam-se a defender os agricultores ou a saqueá-los. A vida social também se tornou mais complexa nas aldeias e cidades. A divisão social de trabalho não se fundamentava mais apenas em critérios etários e sexuais. Havia vários grupos sociais distintos: agricultores, pastores, militares, artesãos, sacerdotes, entre outros. A passagem da sociedade sem classe para a sociedade de classes se fez de forma lenta e complexa, pois cada região ou civilização assumiu características particulares. Por causa disso, não é possível formular um único modelo explicativo para todas as civilizações. Principais civilizações da Antiguidade A civilização egípcia desenvolveu-se no nordeste do continente africano, às margens do Rio Nilo, cujas cheias proporcionavam à região um solo bastante fértil. A existência do Nilo garantia a possibilidade de sobrevivência humana em um local extremamente hostil: o deserto do Saara. Ao longo das margens do Rio Nilo, uma série de comunidades, chamadas de nomos, desenvolveram-se. Por volta de 3500 a.C., essas comunidades formaram dois reinos conhecidos como: Alto Egito. Acredita-se que esses reinos foram unificados em algum momento entre 3200 a.C. e 3000 a.C., e Menés colocou-se como primeiro faraó. O Egito possuía uma monarquia teocrática e, assim, a religião tinha importância crucial na execução do poder político. O governante, chamado de faraó, era considerado a manifestação de um deus e tinha poderes plenos sobre as terras egípcias. Essa civilização ficou conhecida: pela escrita por meio de hieróglifos, pela construção de grandes túmulos pela prática de mumificar os mortos. - Sociedade egípcia A antiga sociedade egípcia estava dividida de maneira rígida e nela praticamente não havia mobilidade social. No topo da sociedade encontrava-se o Faraó e sua imensidão de parentes. O faraó era venerado como um verdadeiro deus, pois era considerado como o intermediário entre os seres humanos e as demais divindades. Por isso, era uma monarquia teocrática, ou seja, um governo baseado nas ideias religiosas. Abaixo do faraó e de sua família vinham as camadas privilegiadas como sacerdotes, nobres e funcionários. Na base da pirâmide social egípcia estavam os não privilegiados que eram artesãos, camponeses, escravos e soldados. - Religião no Egito Antigo Os Deuses Egípcios são divindades que fazem parte da mitologia do Egito Antigo. Essas divindades, onipresentes e metamórficas, influenciavam os elementos e controlavam a natureza. O culto mais conhecido era o de Isis e Osiris. Os egípcios acreditavam que eles povoaram todo o Egito e instruíram os camponeses com as técnicas de agricultura. A Mesopotâmia não representa uma civilização, mas uma região do Oriente Médio que abrigou uma série de povos da Antiguidade. O termo "mesopotâmia" tem origem grega e significa "terra entre rios", uma menção ao fato de que as civilizações mesopotâmicas estabeleceram-se nessa região localizada entre dois rios: Tigre e Eufrates. Entre as principais civilizações mesopotâmicas destacam-se: caldeus. Desses, os sumérios foram os primeiros a ganhar notoriedade, formando uma civilização mais avançada por volta de 3200 a.C. Eles desenvolveram as primeiras cidades, criaram a escrita cuneiforme, estabeleceram governos locais, fizeram grandes construções etc. Outras grandes civilizações, como os amoritas, ficaram marcadas por um grande rei chamado Hamurábi. Esse rei governava um pequeno império a partir da Babilônia e ficou conhecido pelo Código de Hamurábi, conjunto de leis escritas que tiveram grande influência na Mesopotâmia, conhecido como o primeiro código de leis escritos da história. A cidade de Babilônia se tornou a mais importante e o centro do poder amorita na Mesopotâmia. As leis eram transmitidas de geração para geração, de forma oral. Com o domínio dos amoritas e a diversidade de povos que atravessavam a Mesopotâmia, era necessário a criação de um código de leis que ordenassem as relações sociais no império babilônico. O Código de Hamurabi foi criado para atender essa necessidade. O rei Hamurabi começou a escrevê-lo em 1772 a.C., em uma pedra, por meio da escrita cuneiforme. O Código de Hamurabi se baseava na Lei do Talião, também conhecida pela expressão "olho por olho, dente por dente". Esse código legal determinava que a punição seria proporcional ao crime cometido. Os assírios ficaram conhecidos por sua grande violência, e os caldeus tiveram o último grande império mesopotâmico. Em 539 a.C., a região foi conquistada pelos persas. Os hebreus são um povo de origem semita que, segundo a narrativa bíblica, estabeleceu-se em Canaã por meio do patriarca Abraão. Ao longo de sua história, os hebreus migraram para o Egito, retornaram a Canaã, reconquistaram a terra dos cananeus e filisteus e, depois de serem conquistados por uma série de povos, passaram a fugir da região por conta da violência romana. foram um povo que formou uma civilização na região da Palestina, precisamente nas regiões onde hoje ficam o Líbano e parte da Síria e de Israel. O termo "fenício" tem origem no termo " ", que era utilizado pelos gregos para referir-se a esse povo em razão do corante de cor púrpura produzido pelos fenícios. Os fenícios também são conhecidos como "sidônios", termo que tem como base a cidade de Sidon. Esse povo ficou extremamente conhecido na Antiguidade por ter exímios comerciantes e navegadores, produzindo as melhores embarcações de sua época e por ter mercadorias apreciadas por diversos povos. Essa característica dos fenícios é atribuída à condição geográfica da região que, por ser montanhosa, não possuía um solo propício para o desenvolvimento da agricultura em larga escala. O Reino de Cuxe, também conhecido como Antiga Núbia, foi um reino africano da Antiguidade. Existiu, aproximadamente, entre 2.000 a.C. e 350 d.C. Teve início na região sudeste do continente africano, mais especificamente nos planaltos da Núbia (atual Sudão). A capital do reino ficava na cidade de Napata. A civilização núbia surgiu por volta de 4.000 a.c, em meio ao escaldante Deserto do Saara e, assim como o Egito, é uma "dáviva do Nilo", bem como do trabalho de construção de diques e canais de irrigação destes povo s para evitar inundações durante as cheias e garantir boas colheitas. Por volta de 2.000 a.c, houve a unificação das comunidades núbias que habitavam ao longo da margem do Nilo sob o poder de um rei; surgiu então o Reino de Kush (Cuxe), um dos primeiros reinos negros africanos, tendo sido Napata, a primeira capital. Napata foi um importante centro comercial e religioso. Por séculos, as riquezas do Reino de Kush foram levadas para o Egito: ébano, marfim, incenso, gado, ouro, escravizados. O ouro de Kush enriqueceu o Egito. O reino se expandiu e passou a ser uma ameaça e, por isso, os egípcios ocuparam o vizinho por volta de 1.500 a.c, tornando-o vice-reino. Este foi o período da egipcianização da Núbia: adotou-se a religião, o culto às divindades egípcias, os costumes funerários, a construção de pirâmides. Em Napata e Méroe, cidades kushitas, foram erguidas numerosas pirâmides. Por volta do ano 1.000 a.c, Kush libertou-se do domínio egípcio e emergiu como potência, quando o monarca núbio Piankhy "Pey" derrotou os assírios que dominavam o Egito e unificou Egito e Kush, sendo aclamado "senhor dos dois reinos", iniciando o reinado dos "faraós negros" no Egito. A dinastia dos faraós negros perdurou por 52 anos, quando foram derrotados pelos assírios e Kush novamente invadido pelos egípcios. Os vestígios dos faraós kushitas foram apagados pelos egípcios, exemplo disso foi que no ano de 2003, arqueólogos da Universidade de Genebra encontraram no norte do Sudão uma cratera (fechada por aproximadamente 2 mil anos) contendo várias estátuas de ancestrais, lembranças dos faraós negros. Algumas estavam destruídas e enterradas, como forma de apagar o vestígio do domínio desta civilização no Egito. Após o domínio egípcio, a civilização kushita renasceu aos redores da cidade de Méroe, nova capital, estendendo-se por mais mil anos. Os meroitas construíram mais pirâmides do que os faraós egípcios; até o presente já foram contabilizadas mais de 230 pirâmides nos arredores de Méroe, 100 a mais do que no Egito. Desta forma, no Sudão, há mais pirâmides do que no Egito. Outro episódio destacável do Reino de Méroe é a atuação das rainhas que governaram e comandaram exércitos, as "candaces" (rainha mãe) que iniciaram uma tradição matrilinear. Em 330 da nossa era, o Rei no de Kush foi conquistado pelo Reino de Axum , outro importante reino africano. A história do reino de Axum está relacionada à das civilizações que se desenvolveram na África, abaixo do Egito. Isto é, nas antigas regiões da Núbia e da Etiópia. Os vestígios deste reino datam do século V a.C., mas seu apogeu se deu por volta de meados do século IV d.C., quando os axumitas (nome que designa os habitantes de Axum) levarem o reino Kush, seu rival, à ruína. Durante os séculos III e IV, Axum conquistou territórios da Península Arábica, a Etiópia do Norte e parte da antiga Pérsia, tornando-se um dos mais poderosos impérios da passagem da Idade Antiga para a Idade Média. Ainda no século IV, os axumitas destruíram a cidade de Meroé, capital do império Kush, fragmentando então este antigo centro político do sul do Egito. Da derrota de Kush nasceram três reinos diferentes, o Nobatia, o Makuria e o Alodia, que ficaram todos sobre influência de Axum. Com o vasto território conquistado, o reino de Axum passou a dominar todas as rotas de comércio que passavam pelo sul da Península Arábica e pela Arábia meridional, pela região da Núbia e da Etiópia, que atravessavam o Mar Vermelho. Um dos acontecimentos mais importantes da história do reino de Axum foi a conversão ao cristianismo do rei Ezana, no século IV, por um monge cristão de origem fenícia, chamado Frumêncio (que depois foi bispo de Axum e considerado santo). Após a conversão do rei Ezana, toda a região da Etiópia e grande parte da região da Núbia receberam forte influência do cristianismo e a maior parte da população também se converteu, tornando Axum um império eminentemente cristão. O reino de Axum continuou imponente até o século XI d.C., época em que o islamismo já havia se expandido pela Península Arábica e conquistado boa parte do território que os axumitas dominavam.

- what is asked on a police polygraph test
- xupaveni
- <http://sherry-japan.com/uploads/files/c80ebd0b-6341-4d23-abbc-21cc174fe2aa.pdf>
- can pcos cause a false positive pregnancy test
- <https://fjellgrend.com/uploads/files/22029837772.pdf>
- valley fair mall eye exam
- big apple academy
- http://trust-law-firm.com/userfiles/file/20250517184757_276825175.pdf
- <https://khumbilahotels.com/assets/userfiles/files/nomobekamoguwi.pdf>
- hezalu
- hironama
- fawaye
- <https://unityproductions.com/upload/files/9206628562.pdf>
- <http://ohappy.org/userData/board/file/6e8e49a2-0d65-4dbe-b2fd-d9b8bbae808d.pdf>
- ap latin exam
- <http://mannadey.in/FCKeditor/file/32069090447.pdf>
- porn unblock proxy
- <https://nordiskvillaventilation.dk/userfiles/file/20409836766.pdf>
- ximeja
- lipi